



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS

“Santos Unida pela Saúde”

Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1991.

Alterada pela Lei nº. 3.890, de 10 de setembro de 2021.

Município em Gestão Plena do SUS



CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE SANTOS

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT

REUNIÃO CISTT/ Santos – 17/08/2021

Através da plataforma ZOOM, a reunião iniciou-se às 09:56, com a participação do Coordenador da CISTT - Santos Idreno de Almeida – CMSS, Patrícia Torres – Chefe do Sevrest/CEREST/Santos, Thaís Alípio – Sevrest/ CEREST/ Santos, Claudionor José do Carmo – Sociedade Civil, Octaciano de Oliveira Neto – SINTHORESS, Raimundo Carvalho da Silva - SETTAPORT, Maria Paula Silva - AFUSE, Maria da Conceição Marques de Oliveira – APEOESP, com a justificativa da ausência de Tarsila Ponce - Fundacentro. Thaís fez a leitura da ata anterior, foram feitas correções e em seguida foi aprovada pelos presentes. Patrícia informou que são discutidas no CEREST estratégias para aproximar o trabalhador da seção, afastamento esse que ocorreu devido à pandemia e também por ela há necessidade de aproximação. Será levada a sugestão da reunião anterior do Sr. Claudionor quanto ao material digitalizado para abordar o público. Informou ainda que já recebeu a nota fiscal do veículo que será entregue por doação do MPT, ainda aguardando documentação, emplacamento e adesivagem. Referiu importância da manutenção dos adesivos CEREST Santos e RENAST para identificação da viatura, mas se já houver adesivo da Prefeitura será possível iniciar seu uso. Em 31/08 haverá reunião, com participação do CEREST Santos a convite da Divisão Técnica de Vigilância Sanitária do Trabalho (DVST), cujo tema será financiamento da verba RENAST. Foi sugerido pela DVST que haja também participação de alguém do financeiro da Prefeitura. Essa reunião será importante para saber mais sobre a verba e se é possível utilizá-la para as necessidades da seção. Foi feito também convite para participação em encontro que acontecerá em outubro sobre saúde mental dos trabalhadores por conta de trabalho de servidoras do CEREST Santos (Patrícia, Rosemeiry - fiscal e Gabriela - psicóloga) em conjunto com CEREST do Rio de Janeiro por ocasião de suicídio de petroleiro com trabalhadores e família da vítima, caso que foi acompanhado a pedido do Sr. Juvenal, do sindicato. A investigação do suicídio foi divulgada na mídia e o tema do encontro será a articulação entre as equipes, já que a construção garantiu direitos junto ao INSS e à empresa pelo reconhecimento de acidente de trabalho. Patrícia informou que está em posse de processo para elaboração de minuta com objetivo de alterar o nome SEVREST para CEREST Santos a fim de facilitar identificação para outros órgãos e entidades, o que fortaleceria a rede de forma nacional e regional. Thaís informou que em 06/08 aconteceu reunião de equipe da SEVREST com equipe da assistência para sensibilização quanto ao tema trabalho infantil, com apresentação do panorama atual, especialmente considerando a pandemia, legislação existente para proteção dessa população, identificação em ações de vigilância, ambulatório e apoio matricial de casos, trabalho feito pela assistência e formas de comunicação e troca de informações entre os serviços. Claudionor relatou que fome e miséria por omissão e descaso dos governantes tem aumentando, sem controle. A informalidade do emprego e desestruturação da empregabilidade dos pais está aumentando a necessidade de busca por outros recursos, com normalização do trabalho infantil e inversão de valores. Referiu ter que haver interrupção do desmanche público a nível federal e necessidade de união para tal. Opinou ser importante manter os adesivos da Saúde do Trabalhador e da RENAST para identificação da viatura durante as atividades externas da SEVREST. Octaciano concordou com a importância da caracterização com adesivos, se necessário através de socialização do custo entre as entidades. Idreno relatou sobre trabalho feito com 20 fiscais na praia de Guarujá, no qual foram



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS

“Santos Unida pela Saúde”

Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1991.
Alterada pela Lei nº. 3.890, de 10 de setembro de 2021.
Município em Gestão Plena do SUS



identificados diversos casos de trabalho infantil, e que o governo tem condições de evitá-lo através de programas, bolsas, auxílios, e que além da formação acadêmica há diversos cursos profissionalizantes que facilitam acesso ao mercado de trabalho. Claudionor solicitou novamente participação no Conselho Municipal de Saúde de Santos, com reuniões ordinárias. Relatou ser importante aproximar a sociedade de uma página na internet com informações sobre a SEVREST. Ainda sobre o trabalho infantil, Idreno reforçou a importância de reunir Justiça do Trabalho, Assistência e outros órgãos no combate à erradicação dela. Claudionor e Idreno mostraram preocupação com a situação futura dos casos de COVID-19: fluxos, organização de atendimento, tratamento de sequelas. Idreno informou que as reuniões da Comissão de Orçamento e Finanças e a Comissão de Políticas de Saúde também estão acontecendo, porém sem plenária, e que o vice-presidente está como membro da CISTT. Idreno informou que nova variante será tema da próxima plenária no Conselho Estadual de Saúde, sugeriu convidar o Doutor Stanislau, Caseiro ou Arthur Chioro para participação em lives organizadas pela CISTT. Claudionor sugeriu que as lives sejam no período noturno e sugeriu como tema nova lei trabalhista em tempos de COVID-19. Idreno relatou ter dificuldade em participar de atividades no período noturno. Raimundo reforçou que as lives podem ser à noite e devem ter foco em saúde e contar com especialistas, com posterior organização de Fórum para abranger outras áreas. Claudionor sugeriu contato com a Sra. Jane do Sindicato dos Comerciantes assim como o seu presidente o Sr. Arnaldo Biloti em busca de profissional que possa participar do evento. Sobre trabalho infantil, Patrícia referiu que sempre tem características relacionadas à exploração e trabalho insalubre e que a equipe entende as circunstâncias que levam o menor ao mercado de trabalho, seja em ferro velho, como vendedor de bebidas ou outros produtos, com risco e danos à saúde e segurança. Que o tema necessita mobilização e envolvimento da sociedade, com apoio do Ministério Público do Trabalho, Conselho Tutelar, Assistência e Saúde para combate a esse tipo de exploração. Não havendo nada mais a relatar, às 11:25 foi encerrada a reunião secretariada por Thaís Alípio e assinada por Idreno de Almeida.